

PERCEÇÕES, EXPERIÊNCIAS, BARREIRAS E CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS NO STEWARDSHIP ANTIMICROBIANO

- PROJETO DE INVESTIGAÇÃO -

Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares*

Maria Gorete de Jesus Baptista **

*Enfermeira; sandralinhares3@gmail.com

**Professora, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança-IPB, *LiveWell*-Research Center for Active Living and Wellbeing;

INTRODUÇÃO

A resistência antimicrobiana (RAM) representa uma grande ameaça para a saúde humana em todo o mundo. Diversas publicações estimam o seu efeito na incidência, mortalidade, duração do internamento hospitalar e aumento dos custos de cuidados de saúde. No controlo de infeção, os enfermeiros têm desempenhado um papel reconhecido, mas quando se fala em gestão de antimicrobianos a sua atuação continua limitada. Os programas de *Stewardship* antimicrobiano fazem referência a equipas multidisciplinares incluindo os enfermeiros, uma vez que existem intervenções da competência destes como as colheitas em tempo oportuno e antes do início da antibioterapia, administram e monitorizam a antibioterapia, assim como o ensino ao doente. Nessa perspetiva pretendemos dar a conhecer o presente projeto de investigação o qual está a ser implementado, aguardando ainda resultados.

OBJETIVO

Explorar perceções, experiências, barreiras e conhecimentos que os enfermeiros têm acerca do *Stewardship* antimicrobiano e os fatores associados.

METODOLOGIA

Estudo analítico e transversal. População constituída por 238 enfermeiros de 12 serviços de uma Unidade Local de Saúde, com maior consumo de antimicrobianos. Desenvolvido um questionário de autopreenchimento, sendo utilizados os protocolos de avaliação sobre as perceções, as práticas e experiências e as barreiras na gestão antimicrobiana, desenvolvidos por Padigos, Reid, Kirby, Anstey, & Broom (2022), as quais foram traduzidas para português. Será feita análise fatorial para as escalas e aplicada estatística descritiva e analítica de acordo com os objetivos do estudo.

RESULTADOS ESPERADOS

Obtenção de informações valiosas para o aperfeiçoamento das abordagens de gestão de antimicrobianos e para o enriquecimento do conhecimento na área da saúde.

Reconhecimento de barreiras e de facilitadores que promovem a implementação de boas práticas, visando a criação de estratégias eficazes para superar obstáculos e contribuir para uma melhoria dos programas de *Stewardship* antimicrobiano

DISCUSSÃO

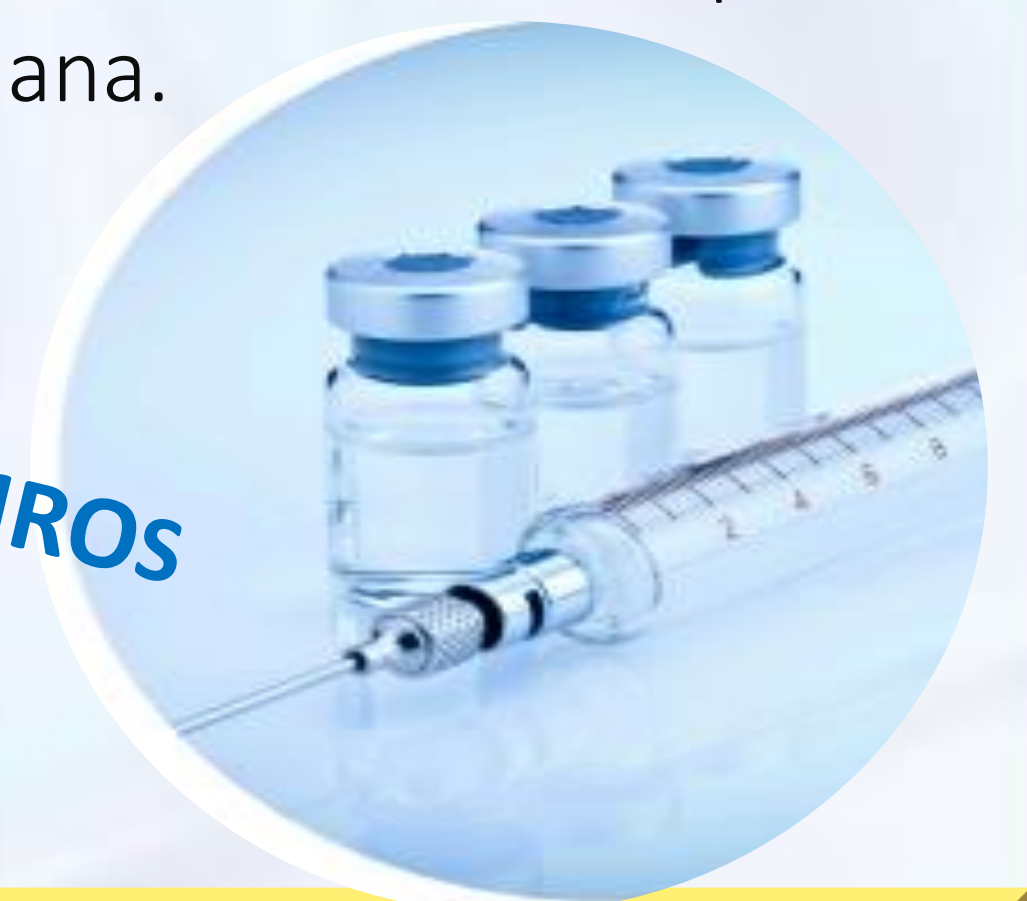
Estudos mostram que os enfermeiros estão sensibilizados para a importância das resistências aos antibióticos, porém nem todos reconhecem que as suas ações contribuem para a sua redução e referem ainda que a aceitação do enfermeiro no programa não será unânime por parte dos prescritores. A ausência de uma comunicação clara sobre o papel dos enfermeiros e as suas hierarquias profissionais restringe a sua capacidade de participação ativa. Também referem a necessidade de formação adicional (Gulik et al., 2021; Soares, 2018).

Combater a RAM requer entendimento partilhado, colaboração e comunicação eficazes entre os profissionais de saúde. O documento *Antibiotic Stewardship Driver Diagram and Change Package* é direcionador para a melhoria da utilização de antimicrobianos, de modo a parar a emergência das resistências aos antimicrobianos, devendo ser conhecido e implementado pelos enfermeiros.

CONCLUSÃO

Os dados deste estudo podem ser fontes de recursos importantes para aprimorar a gestão antimicrobiana e reforçar a segurança do doente. Os enfermeiros possuem oportunidades significativas para desempenhar um papel central na melhoria das práticas clínicas, na educação, na pesquisa e na influência das políticas voltadas para a mitigação da resistência antimicrobiana.

ENFERMEIROS



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Araujo, J., & Leitão, E. M. (2012). A comunicação de más notícias: mentira piedosa ou sinceridade cuidadosa. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*, 11(2), 58–62. Retrieved from <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/8943>
- Bicho, D. J. F. (2013). Comunicação de Más Notícias em Contextos de Saúde [Dissertação de Mestrado] Repositório da Universidade de Evora. Retrieved from [https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/15365/1/Comunicação de Más Notícias em contextos de Saúde.pdf](https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/15365/1/Comunicação%20de%20Más%20Notícias%20em%20contextos%20de%20Saúde.pdf)
- Camargo, N. C., Lima, M. G. de, Brietzke, E., Mucci, S., & Góis, A. F. T. de. (2019). Teaching how to deliver bad news: a systematic review. *Revista Bioética*, 27(2), 326–340. <https://doi.org/10.1590/1983-80422019272317>
- Coelho, E., Ribeiro, R., Lahunionak, L., & Loureiro, C. (2022). n 39. 2ª série - Maio 2022 Edições SINAIS VITAIS. *Sinais Vitais*, 39, 9–22. Retrieved from <https://www.sinaisvitalis.pt/index.php/revista-investigacao-enfermagem/rie-serie-2/875-rie-39-maio-2022>
- Fontes, C., Menezes, D., Borgato, M., & Luiz, M. (2017). Comunicação de más notícias: revisão integrativa de literatura na enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(5), 1148–1154. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0143>

